

ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA AMARGA
ÓLEO DE CASCA - PRENSADO**CAS N°:** 68916-04-1
72968-50-4**Fórmula empírica:** Não aplicável

Sinônimos: Óleo de casca de laranja, amarga (Citrus aurantium L.. subsp. amara L.)
Orange Peel Oil, Bitter (Citrus aurantium L. subsp. amara L.)
Bitter orange oil (Citrus aurantium L.. subsp. amara L.)
Citrus aurantium peel oil
Curacao peel oil (Citrus aurantium L.)
Daidai peel oil (Citrus aurantium L.)

Histórico: Revisões anteriores: Outubro 1975; Junho 1992

Data desta revisão: Julho 2002

Data de implementação:

para novas apresentações *: 03/07/2002

para composições existentes de fragrâncias *: 03/07/2003

Próxima revisão: Julho 2007

* Esta data é válida apenas para o fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não para produtos de consumo existentes no mercado.

NORMA: COM RESTRIÇÕES

Limites no produto final:

Produtos de contato com a pele:	Produtos sem contato com a pele: não há restrição
Produtos que permanecem sobre a pele* : 1,25 %	Pureza: não aplicável
Produtos enxaguáveis: não há restrição, <i>inclusive em produtos de limpeza doméstica</i>	Outros: não aplicável

ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA AMARGA ÓLEO DE CASCA - PRENSADO

Observações: *Aplicação em áreas cutâneas expostas à luz solar.

Se forem utilizadas combinações de ingredientes fototóxicos em fragrâncias, as dosagens aplicadas devem ser reduzidas de modo correspondente. A soma das concentrações de todos ingredientes fototóxicos da fragrância, expressa em % de seu limite máximo recomendado no produto de consumo, não deve ser superior a 100.

No caso de óleo essencial de casca de laranja amarga, prensado, deve-se também levar em consideração a norma geral sobre “óleos cítricos e outros óleos essenciais contendo furocumarina”.

Contribuição de outras fontes: Não há

Efeito crítico: fotoirritação

Sumários do RIFM:

Ensaio em humanos: o potencial fototóxico do material foi testado em voluntários humanos. (Kaidbey and Kligman, 1980). 5 µL/cm² de óleo essencial de laranja amarga, 100% de pureza, foi aplicado em 2 cm² sob um tape oclusivo. Sites circulares de 1cm foram expostos à luz visível ou 20 J/ cm² UVA.

As reações foram verificadas após 24 e 48 horas. Todos os 8 pacientes apresentaram reação.

Ensaio em animais : A determinação da NOEL (No Observed Effect Level) foi baseada em teste realizados com amostras agrupadas de óleo essencial de laranja amarga, aplicadas em um mini porquinho, e em camundongos com pelos raspados, resultando o valor de 6,25% para a NOEL.

Análise / Conclusão do Rexpa:

O RIFM Expert Panel fez uma revisão dos dados de efeito crítico no caso de óleo essencial de casca de laranja amarga, e recomendou que a concentração de contato com a pele deveria ser alterada para 1,25%, incluindo o fator de incerteza de 5 vezes.

<p>ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA AMARGA ÓLEO DE CASCA - PRENSADO</p>
--

Referências bibliográficas

Kaidbey, K.H. and Kligman, A.M. (1980). Identification of contact photosensitizers by human assay. Current Concepts in Cutaneous Toxicity, 55-68. Academic Press, NY. Report number 1995.

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1972). Phototoxicity and irritation studies of fragrance materials in hairless mice and miniature swine. RIFM report number 2034, May 26.

P.D. Forbes, F. Urbach and R.E. Davies (1977). Phototoxicity testing of fragrance raw materials. Food and Cosmetics Toxicology, 15, 55-60. Report number 1422.

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1978). Phototoxicity and irritation studies of mice and pigs with fragrance materials. RIFM report number 2042, April 14.

Traduzido por B.L. / ABIFRA